

ATA DA 021ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 2014, EM
HOMENAGEM ÀS ENTIDADES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS
DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Boa-noite a todos! Quero, de antemão, agradecer a presença das mulheres, dos homens e das lideranças que aqui se fazem presentes.

Também gostaria de agradecer a presença do vereador Cleiton Marcio Fossá, do presidente da União Comunitária de Chapecó, e do coordenador do Projeto Farroupilha e da professora Rosinei Tibola Rodrigues, que representam os homenageados.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor vereador Cleiton Marcio Fossá, neste ato representando a Câmara Municipal de Chapecó;

(Palmas)

Senhor Elso de Almeida, presidente da União Comunitária de Chapecó - Unichap;

(Palmas)

Senhor jornalista Paulo Gomes, coordenador do Projeto Farroupilha, que representa os homenageados;

(Palmas)

Senhora professora Rosinei Tibola Rodrigues, ministra da comunidade Belvedere, coordenadora do conselho da comunidade, representando neste ato as homenageadas.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem às entidades e lideranças comunitárias de Chapecó.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Dando continuidade à solenidade, faço uso da palavra, na qualidade de proponente desta sessão.

Boa-noite, mais uma vez, a todos e a todas!

Quero saudar todas as mulheres companheiras e todos os homens companheiros que aqui se fazem presentes, assim como os vereadores Antônio Munarini e Cleiton Marcio Fossá.

Se porventura alguma autoridade não foi aqui mencionada, que, por favor, se manifeste.

Gostaria de cumprimentar todas as lideranças sindicais populares e de organizações; os homenageados e seus familiares - hoje não somente pessoas serão homenageadas, mas também entidades, instituições -; a professora Zigue Timm, coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores da Educação - Sinte - Regional Chapecó; o Gilberto Benetti, neste ato representando o vereador Cleber Ceccon e a Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio; e a Juliane Schneider, assessora parlamentar, neste ato representando o vereador Nacir João Marchesini.

Recebemos um ofício do deputado Volnei Morastoni que, em função de agenda predeterminada, não pôde se fazer presente.

Na condição de deputada proponente desta sessão, quero manifestar a minha alegria em tê-los aqui neste momento.

Muitos homenageados nos questionaram sobre o porquê de tal homenagem. Esta talvez seja a principal característica de uma grande pessoa: humildade, vestir as sandálias da humildade, como sempre ouço. Mas por que, hoje, entidades e lideranças estão sendo lembradas, referenciadas, recebendo esse singelo carinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina? Porque estamos falando daquilo que no dia a dia passa despercebido, mas que faz a verdadeira diferença em nossas comunidades. É o que nos torna diferentes dos demais, é o que nos humaniza, que nos aproxima e que nos une como seres humanos. É

isto: vocês, homenageados e homenageadas, estão aqui porque fazem a diferença.

Falo aqui da luta pela organização dos trabalhadores; da luta sindical; da defesa das comunidades; do espírito de organização; do trabalho da Pastoral; da leitura do Evangelho como luta social; da busca incansável pela concretização de políticas públicas de atendimento à população, sobretudo daqueles que mais precisam; da defesa da agricultura e da opção pela agricultura agroecológica; da saúde; da educação, do esporte; da segurança pública como garantia de proteção à vida de todos; da preocupação com o meio ambiente; dos que são esquecidos no seu direito à moradia e endereço; da organização das mulheres; dos idosos; das pessoas com deficiência: das pessoas doentes; das nossas crianças e adolescentes que esperam atitudes mais responsáveis e nobres dos adultos; do trabalho que deve gerar a vida e não a doença; da luta pela água como um bem acessível a todos; da defesa da nossa cultura; dos valores da nossa cultura gaúcha; do direito à comunicação alternativa e ao alcance de todos; dos que estão gerando e construindo oportunidades novas a cada dia.

Eu falo aqui da nossa União Comunitária de Chapecó; das associações de moradores; do SOS Terra Arte em Ação; da Associação dos Produtores Feirantes de Chapecó; do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Chapecó e Região; da Fraternidade Cristã; de doentes e deficientes; do Diretório Central dos Estudantes da nossa Universidade Federal da Fronteira Sul; da Associação Regional dos Policiais Civis da Região de Chapecó; da Escola de Pais do Brasil Seccional de Chapecó; e da Associação de Moradores do Bairro Passo dos Fortes.

Falo aqui de todos vocês e de muitos outros que todos os dias, em nossa cidade, manifestam atitudes capazes de tornar a nossa vida melhor.

Olhar para a vida e lamentar ou apenas compreendê-la é muito pouco para vocês. A nossa vida exige atitude, solidariedade coletiva,

sensibilidade social com o problema dos outros, esperança, organização e fé.

Como deputada, quero dizer a todos vocês que tenho um imenso orgulho de morar numa cidade feita de gente que soma força diária e coletiva para torná-la melhor.

Eu proponho, neste momento, renovarmos o nosso compromisso

na defesa das crianças e adolescentes; no atendimento digno aos doentes e idosos; na luta incansável contra a violência que atinge todos e, em especial, as mulheres; na garantia de políticas públicas de estado; na defesa do meio ambiente; e na defesa, enfim, da nossa vida.

Encerro a minha manifestação relembro as palavras de um grande poeta alemão e dramaturgo também, Bertold Brecht, que numa estrofe do poema *Louvor do aprender* - porque creio que a nossa vida é um eterno e contínuo aprender sempre -, diz:

(Passa a ler.)

"Aprende o mais simples! Pra aqueles

Cujo tempo chegou

Nunca é tarde demais!

Aprende o abc, não chega, mas

Aprende-o! E não te enfades!

Começa! Tens de saber tudo!

Tens de tomar a chefia!"[...] [sic]

Com estas palavras, quero trazer o meu sentimento de profunda gratidão pela presença de vocês e dizer aos homenageados que o seu trabalho não passa despercebido.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Quero agradecer, também, a presença de Márcio Corrêa, suplente de vereador que também teve a alegria de ser vereador atuante na nossa Câmara de Vereadores; e do amigo Sérgio da Silva, suplente de vereador, e que será vereador a partir de fevereiro de 2015.

Gostaria de agradecer o trabalho da nossa equipe de mandato, do Cerimonial da Assembleia Legislativa, da equipe da comunicação da Assembleia, dos servidores como um todo e também

da imprensa, que se faz presente de forma maciça aqui em Chapecó.

Muito obrigada e uma salva de palmas a todos vocês também!

(Palmas)

Convido, neste momento, a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e Senhores, neste momento o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à União Comunitária de Chapecó, por seu trabalho fundamental e permanente na organização das entidades comunitárias de Chapecó, contribuindo para as conquistas e melhoria na qualidade de vida das famílias chapecoenses.

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer a entrega da homenagem ao sr. Elso de Almeida, presidente e neste ato representando a União Comunitária de Chapecó - Unichap.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Cleiton Marcio Fossá para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da 12ª Associação Regional dos Policiais Civis da Região de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Evani Maria Pavan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria de Lourdes Rodrigues Muller.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Marines de Marco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Regina Dal Pizzol Megotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Reinerio Nadaleti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ronilson Nunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Cleiton Marcio Fossá e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da Associação SOS Terra Arte em Ação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Clenice Aparecida Zangebute Flores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Iraci Maria Barp Zanchet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Juvenilde Bruch Vassoler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Nilene Fátima Soletto Scherer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Selvania Hulmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Escola de Pais do Brasil Seccional de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adélcio Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ademir Pasolini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Atílio Batista.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jadir Peliciolli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcelo Romani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Valter Bandiera Cúnico.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Antonio Munarini para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Chapecó e Região - Sintraf

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alvisio Barpi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Anacleto Balerini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ivanir Reolon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Izaias Zanrosso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Madalena Bianchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Antônio Munarini e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Arlindo Rama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Izabel de Andrade Riva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Carlos Vanzella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maristela Maria Moratelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vilson Albino Filippin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Marcio Correa para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Alda Detofol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Bressiane.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Zenaide de Fátima Schineider.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Márcio Corrêa e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Claudete Ércego.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. vereador Sérgio da Silva para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Ademir Domingos Calvi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ana Camargo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ariosto Meira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber homenagem o sr. Elcirio Paulo Stoudt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Márcio Serpa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Norberto Serafini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Sérgio da Silva e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da Associação de Moradores do Bairro Passo dos Fortes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alcir Paulo Lemes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ana Eli Moreira Zamboni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Domingos José Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Edelíria Julia Zuffo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Izelda Oro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Avelino Zanella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Jousbel Souto Santiago dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcos Paulo Giordani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Metilde Catarina da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Osmar Antonio Tormen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Osmar Gnoatto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ademar Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Sandra Bordignon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço a deputada Luciane Carminatti.

Seriam homenageados, nesta noite, outras entidades e personalidades que, posteriormente, receberão as suas honrarias através do gabinete da deputada.

Muito obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Farão o uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Paulo Gomes e a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.

Convido o sr. Paulo Gomes para fazer uso da palavra.

O SR. PAULO GOMES - Queremos saudar a nobre deputada Luciane Carminatti, ao mesmo tempo em que a agradecemos e parabenizamos pela feliz iniciativa de reconhecer o trabalho voluntário e

valorizar as ações das nossas lideranças comunitárias.

Os nossos cumprimentos ao presidente da Unichap, às professoras, aos vereadores, aos homenageados, aos familiares e aos amigos que fazem deste um momento ainda mais importante.

(Passa a ler.)

"Quero dizer que é um compromisso carregado de simbolismos representar aqui esse grupo de homenageados que, na verdade, representa centenas e milhares de líderes, de voluntários. Aqui estão muitos mestres e líderes que muito representam e fazem a diferença nas comunidades no meio onde atuam.

As receber o comunicado desta homenagem, imediatamente eu me dirigi aos voluntários, na grande maioria jovens voluntários do Projeto Farroupilha - Tradicionalismo ao Serviço da Vida, que me perguntaram se estaria aqui pilchado. Pois bem, já que vamos representar um projeto que tem entre seus objetivos devolver a cultura para a nossa gente, não poderia deixar de dar o exemplo e estou pilchado.

Há um *jingle* que usamos para identificar as ações do Programa Condá na Comunidade, programa que apenas se justifica se vocês, lideranças, ousarem fazerem dessa ferramenta a voz de vocês através dos meios de comunicação. O *jingle* diz o seguinte: 'Vem multiplicar a cidadania, subtrair a indiferença. Se você faz mais pela vida, vem também participar. A maior missão é esta: diminuir a desigualdade com mudanças positivas para transformar a comunidade'.

Eis que ao longo dos nossos 25 anos de imprensa buscamos nos identificar e motivar o trabalho de nossas lideranças comunitárias. Embasamos a nossa missão como jornalista nas palavras do professor dr. Argolo, que diz que o jornalismo somente se justifica se contribuirmos com a comunidade. Assim, buscamos também nos identificar com o trabalho das lideranças comunitárias.

Caros amigos, a nossa região, tão divulgada por ser o berço do cooperativismo, do

associativismo, foi construída e revolucionada pelas mãos e o espírito do movimento comunitário.

Em suas obras, Odilon Paulo, Ivo Oro, João Paulo Strapasson e Pedro Uczai destacam as ações de outrora para a transformação social provocada por líderes guiados pelo mestre dom José. E nós temos a missão de continuar escrevendo essa história.

Dom José, ao motivar as lideranças em sua época, dizia, lá em 1981, que a única lei que salva é a lei da ajuda os necessitados.

Caros homenageados, de certa forma, tudo o que acontece na sociedade tem influência do líder comunitário. O objetivo da ação da liderança comunitária é ajudar pessoas em dificuldade, resolver problemas sociais e melhorar a qualidade de vida da comunidade. Ele reforça a solidariedade social e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e humana. O trabalho do líder comunitário tem o seu início nas pequenas coisas.

Quando visito as comunidades através do Programa Condá na Comunidade, eu sempre peço pelas zeladoras de capelinhas, pela catequista, que é um pilar da igreja, pelas pessoas que colocam as flores. São pequenas ações que fazem a diferença na comunidade. Essas pessoas motivam o surgimento de novas lideranças através do seu simples exemplo de vida.

Em nossa sociedade encontramos inúmeros exemplos de seres humanos a serem seguidos, mais ou menos revolucionários, mas que transformam a comunidade. Alguns são capazes, por si mesmos, de olhar em volta, arregaçar as mangas e agir; outros preferem atuar em grupo, juntando os vizinhos, amigos ou colegas de trabalho.

Todavia, precisamos ter em mente que essas ações não vão substituir políticas públicas, vão complementá-las e aperfeiçoá-las. Por meio das ações do líder comunitário, é possível produzir uma mudança positiva tanto nas pessoas quanto na sociedade, especialmente no que se refere à justiça social, à distribuição de recursos e de oportunidades.

Para concluir, a liderança comunitária doa a sua energia e criatividade, mas ganha em troca contato humano, convivência com pessoas diferentes e oportunidade de aprender coisas novas. Com certeza, todos já concretizaram esse gesto de doação, como dizia dom José, de servir sem esperar recompensa.

Amanhã, 5 de dezembro, é o Dia Mundial do Voluntariado. Uma pesquisa de professores da Universidade de Harvard revela uma simbiose incrível, um dar e receber fantástico. Diz a pesquisa que ser voluntário faz bem ao coração e ao sistema imunológico, além de aumentar a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral. A química é simples: ao perceber a felicidade e a gratidão dos outros, o cérebro libera endorfina, morfina natural produzida pelo organismo e responsável pela sensação de prazer. Por atuar no sistema nervoso, a endorfina diminui a sensação de dor e as chances de a pessoa adoecer.

Por fim, um grande mestre da declamação, um dos quatro troncos missioneiros, pajador Jaime Caetano Braum, em sua pesquisa Natal Galponeiro, faz-nos sentir mais humanos - especialmente nesta época do ano - em nossa missão. Diz ele:

'Ele sabe da abertura,
Em que vive o pobrerio,
A fome - a miséria - o frio,
Porque passa a criatura,
Mas que - inda restam - ternura,
Amizade e esperança,
É que pode, a cada andança,
Mesmo nos ranchos sem pão,
Aliviar o coração,
Num sorriso e criança'!"
Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.

A SRA. ROSINEI TIBOLA RODRIGUES - Boa-noite a todos e, em especial, a deputada Luciene Carminatti, colega, companheira e professora!

Como ministra e participante de uma comunidade há 20 anos, juntamente com o Paulo, radialista e colega de CTG, venho falar em serviço voluntário, lideranças, mulher. Como diz a deputada Luciane Carminatti, uma simples professora fala com vocês? Não! Uma importante professora fala com vocês porque, indiferente de seu trabalho com crianças de zero a 30, 40, 60 anos, eu sou professora em primeiro lugar. Isto já é uma diferença quanto a ser liderança. E ter o privilégio de ser professora e liderança, é muito melhor e mais gostoso.

O que temos para dizer é que nós, mulheres, deixamos de arrumar a casa para nos arrumar, maquiar e vestir o melhor vestido para estar aqui. Isso significa que esta homenagem é importante para nós, pessoas simples que realizam um trabalho fundamental no nosso pequeno espaço da nossa comunidade.

Como diz o Paulinho: "Olhar para as crianças, olhar para o catequista, olhar para o ministro, olhar para a pessoa que cuida do patrimônio da nossa igreja, todos são trabalhos fundamentais para continuar na nossa comunidade". E não tão importantes, talvez, quanto o da deputada Luciane Carminatti, ou na mesma altura. E nós estamos lá - e não temos o poder de estar numa Assembleia Legislativa -, mas temos uma pessoa corajosa, simples, com um carisma imenso, que é deputada Luciane Carminatti, para propor, sim, a alegria para nós, lideranças pequenas, mas com uma força imensa de lutar pelos nossos direitos e olhar para aqueles que mais precisam na nossa comunidade.

Cada pessoa que está lá sabe quem procurar para resolver um grande ou um pequeno problema. E muitas e muitas vezes nós, lideranças, somos procuradas. Como mulheres, deixamos casas, filhos, maridos e nós nos fazemos presentes para ajudar a resolver o problema das outras pessoas. E isso nos engrandece muito, se pensarmos naquilo que o Paulinho e a Luciane falaram com relação à questão

da humildade, de olhar com os olhos de dom José Gomes, de olhar e sentir as palavras do nosso padre Domingos, que muitas vezes nos chama a atenção para esse lado missionário, para esse lado de pessoa lutadora que olha para os que mais precisam. As nossas comunidades, os nossos bairros, os nossos interiores e as nossas entidades são pequenos. Mas, graças a Deus e graças ao trabalho de cada um de nós, eles se tornam grandes. E com certeza, deputada Luciane Carminatti, para nós foi uma satisfação muito grande estar aqui recebendo esta homenagem.

Muito obrigada em nome de todas as lideranças!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Elso de Almeida, presidente da União Comunitária de Chapecó.

O SR. ELSO DE ALMEIDA - Quero desejar boa-noite a todas as autoridades e, em nome delas, cumprimentar a deputada Luciane Carminatti, a nossa representante na Assembleia Legislativa que hoje presta esta bonita homenagem às lideranças e entidades. Acho que isso vem engrandecer o trabalho das pessoas que muito se dedicam. Aqui há 60 pessoas e entidades homenageadas, mas existem mais de centenas de lideranças em Chapecó que também deveriam ser homenageadas pelo trabalho que fazem nas comunidades.

Mas, falando em meu nome, quero dizer que quatro pessoas são responsáveis por eu estar aqui neste espaço, hoje. A primeira é a minha catequista do bairro Palmital, Terezinha, que foi a primeira pessoa que me disse que o projeto de Deus é que todos tivessem vida em abundância. E, pensando nisso, temos que estar todos os dias fazendo o que nos toca. Há aquela chamada que Deus faz, dizendo que temos que dar 10% do que temos para o projeto de Deus. Eu acho que isso faz com que se fique, a cada dia, tentando dar um pouco disso que Ele nos deu para ajudar as pessoas.

A outra é a minha esposa, que me compreende, pois faço esse trabalho e preciso sair de casa

muitas vezes. Acho que muitas pessoas têm que engrandecer a família, muitas vezes, pela compreensão que ela tem de nos deixar fazer esse trabalho. Ela sabe que no fundo estamos fazendo isso porque nos faz bem, assim como faz bem para ela também. Às vezes, na hora que ela mais precisa, não estamos presentes, e a compreensão da família também é muito importante.

Há também o Zuffo, que em 92 ou 93 foi na comunidade fazer uma palestra - e a mulher dele está presente nesta sessão e foi homenageada hoje - nessa lógica de dizer que temos que nos colocar a serviço para as coisas mudarem. E não se faz mudança, se não se colocar a serviço. Não podemos esperar que as coisas caiam do céu, porque elas não caem. Elas somente caem do céu se fizermos com que caiam.

Outro responsável é o padre Domingos, que, quando estamos um pouco preguiçosos, dá até um tapa na nossa cara para sairmos do chão. O padre Domingos é um incentivador de muitas lideranças e faz um grande trabalho de motivação nas comunidades.

Mas quero fazer um lembrete, deputada Luciane Carminatti, para as lideranças comunitárias do quanto é importante o trabalho delas. Porque quando se pensa numa escola, pensa-se num conselho de escola, a APP. E lá os pais têm que estar lutando pela melhoria da educação. Se pensa-se na associação de moradores, está-se pensando num conjunto de ações da comunidade, já que todos vivem lá, pensa-se na água, no transporte, na segurança pública. E não se faz segurança pública, deputada Luciane Carminatti, se não houver ordem pública. E aí vêm todas as outras questões que as associações comunitárias estão sempre preocupadas, e que são para o bem estar de todas as pessoas: transporte que funcione, ruas sem acidentes, iluminação pública, espaço para lazer e cultura. E aí vem uma série de outras coisas que fazem bem. Isso tudo fez lembrar o que a minha catequista já me disse: que o povo tem que ter vida, e vida em abundância.

Então, para que as coisas aconteçam, temos que pensar nas lideranças comunitárias. E não me canso de dar os parabéns para a deputada Luciane Carminatti.

Por isso, espera-se que as pessoas evoluam e que, através da evolução da sociedade, a participação das pessoas seja cada vez mais influente nas decisões dos governos, tanto municipal, estadual e federal. Pois imaginem: se no município não houver o pessoal que faz parte do conselho municipal de saúde, quanta coisa se perderia nesse caminhar?!

E aí fico muito frustrado - e às vezes eu me aborreço e faço questão de falar isso, hoje - quando o Congresso Nacional ceifa a possibilidade da participação popular nas decisões do governo em questões de serviços prestados à comunidade.

Nós sabemos que o povo é o patrão de todos eles, mas às vezes ele não é ouvido. E é isto que nos frustra muitas vezes: ver que há muitas ações comunitárias no sentido de ajudar a resolver os problemas das pessoas, mas algumas vezes não recebem isso em troca, em retorno. É preciso ouvir as pessoas. Nós não queremos saber de dinheiro; nós queremos saber que as pessoas nos ouçam e vejam o que de fato precisamos.

Com relação a muitas obras que demoram dias e, às vezes, saem pela metade ou não são concluídas, se fossem ouvir lideranças comunitárias, elas seriam feitas mais rápidas, com menos custo e não se erraria tanto, porque é melhor você errar com a participação de todos do que errar sozinho, que aí fica muito mais caro para a população.

Então, o que queremos dizer é o seguinte, deputada Luciane Carminatti: que a Assembleia Legislativa está de parabéns por prestar esta homenagem. Acho que já tivemos uma iniciativa em 2011, quando a Escola do Legislativo fez um curso de formação aqui em Chapecó e tivemos uma série de lideranças que foram conhecer os direitos. Porque muitas vezes não reivindicamos porque não conhecemos os nossos direitos. Mas, a Escola Legislativa nos ajudou nisso.

Portanto, se possibilitarem outras formações, será muito interessante para a população.

Gostaria de dizer que a comunidade chapecoense está de braços abertos e que as lideranças comunitárias estão todos os dias aí não para reivindicar somente mais policiais, mas também ordem pública, porque daí vai diminuir o número de policiais nas ruas.

Assim, há muito dinheiro que é desperdiçado e vai para o ralo para induzir as pessoas ao erro, e se a ordem pública funcionar, não precisará de tanta preocupação assim para os governos.

Então, um abraço, deputada Luciane Carminatti, e muito obrigado por essa homenagem a todas as lideranças. Acreditamos que no próximo ano haverá mais lideranças sendo homenageadas, porque temos mais de centenas delas aí fora trabalhando, e elas merecem esse reconhecimento também.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero apenas lembrar a todos e a todas, fazendo justiça neste momento, que os homenageados, as homenageadas, as entidades e as instituições foram indicados pelos nossos vereadores, em comum acordo conosco. E gostaria de citar aqui as seguintes indicações: do vereador Cleber Ceccon, do vereador Cleiton Marcio Fossá, da vereadora Marcilei Vignatti, do vereador Narci Marchesini, do suplente de vereador Jaques de Toledo, do nosso suplente Antônio Munarini, do nosso suplente vereador Márcio Corrêa, e do nosso futuro vereador Sérgio da Silva, que é suplente de vereador.

Queremos fazer justiça porque, ao definir essa lista de homenagens, consultamos todos os nossos vereadores para que de fato tivéssemos práticas mais coletivas e menos individuais.

Então, gostaria de solicitar uma salva de palmas aos nossos vereadores que indicaram os nossos homenageados e as nossas homenageadas.

(Palmas)

Quero agradecer a presença do padre Jaime, que também está aqui representando o deputado Padre Pedro Baldissera. Fique muito à vontade conosco!

Neste momento, concedo a palavra ao vereador Cleiton Marcio Fossá, que falará em nome de todos os vereadores que ora indicaram os nossos homenageados.

O SR. CLEITON MARCIO FOSSÁ - Quero, inicialmente, cumprimentar a deputada Luciane Carminatti e, em seu nome, agradecer a todos os deputados e as deputadas da Assembleia Legislativa pela aprovação deste ato rico aqui na nossa cidade de Chapecó.

Gostaria de cumprimentar o Paulo Gomes, o Elso de Almeida e a Rosinei Tibola Rodrigues, que também representa todos os homenageados.

Meus cumprimentos, de forma bem amistosa, a cada entidade, liderança, convidado e familiar que veio aqui nesta noite.

Quero dizer que é muito bom - e faço parte da sociedade chapecoense - quando o político não esquece das suas raízes. A sua raiz e a sua identidade são muito importantes, ainda mais num momento tão tumultuado da política nacional, em que a imprensa vem informando e também trazendo uma ideia de que a política está criminalizada. E nessa onda em que passam uma falsa ideia de que a política está criminalizada, nós temos aqui nesta noite um exemplo de que a política não é criminalizada, porque ainda existem pessoas que no dia a dia fazem política visando ao bem coletivo.

E aí eu estava aqui na mesa olhando para cada um de vocês e imaginando a história de vida que possuem na comunidade ou na entidade onde atuam. Quantas pessoas vocês ajudaram? Quantas vezes fizeram às vezes do poder público? A Vani, quando vai buscar uma cadeira de rodas ou um par de muletas. Cito também o Ronilso, que tinha um projeto sensacional na região da Efapi. E teve que parar e vários jovens não tiveram condições de continuar. Nós sabemos que a juventude precisa se ocupar com algo positivo, já que há o crime paralelo tentando cooptá-la.

Quantas vezes assistimos a entidades fazendo jantares para ter dinheiro para pagar o remédio da pessoa que possui câncer - e sabendo que pagamos impostos para termos um serviço único de saúde eficiente. Quantas vezes fazemos festa na comunidade para angariar fundos para aumentar o pavilhão da comunidade, sabendo que é lá que a comunidade se reúne para discutir o seu futuro.

Ou seja, nada mais justo de que nesta noite vocês sejam homenageados, tendo em vista a luta de cada um de vocês. E cito aqui as professoras, a deputada Luciane Carminatti, uma educadora, e a minha professora Maria Inês, da 4ª série, que está representada aqui pela sua filha. E quando fui convidá-la, juntamente com a professora Regina, passou um filme na minha cabeça de quantas crianças elas ensinaram ainda num sistema educacional que não valoriza o professor! Mas elas estavam lá todos os dias, como todas as outras professoras. E ainda assistiam a alguns alunos se perderem no crime.

Então, ainda acredito na atuação coletiva das entidades. E aí quero dizer a cada um que a história de vocês - e ela deve estar passando na sua memória - vale muito a pena. E nós, que estamos ocupando cargos públicos, temos a missão de representar essa história honesta e bonita que vocês fazem todos os dias de suas vidas.

Quando nós nos desviarmos, vocês têm o dever e a obrigação de nos corrigir. E é isto que me motiva na política - e tenho certeza de que quem faz política pelo bem comum também se motiva -: olhar para cada um e dizer que são vocês que nós representamos. Vale a pena estar aqui lutando por saúde, educação e segurança, porque sabemos que há pessoas, como nós, lá na sociedade pensando da mesma forma.

Então, quero deixar o meu abraço e dizer que a luta coletiva vale muito a pena, quando se pensa em fazer o bem. E temos hoje aqui pessoas do bem, lutando pelo bem.

Meus parabéns a todos vocês!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos.

Para encerrar, quero dizer algumas palavras. Eu gostaria muito de que vocês levassem para as suas casas, hoje, essa mensagem de reconhecimento do Poder Legislativo. Eu estou, hoje, na política, numa opção de luta social, e também através do Parlamento, de um mandato. Mas ela não é maior que o trabalho que é feito em cada comunidade, em cada bairro, em cada entidade, em cada organização. E é essa soma de fazer bem feito, de se entregar de corpo e alma, de acreditar naquilo que se está fazendo e ser o melhor, que faz a diferença.

Então, quero agradecer ao Elso, a Rosinei e ao Paulo, que fizeram uma menção aqui à luta pela participação no nosso país. O governo federal quis reconhecer todo trabalho que vocês fazem, hoje, e transformar numa lei. Assim, encaminhou ao Congresso Nacional, em maio deste ano, uma lei chamada Política Nacional de Participação Social. O que diz esta Política Nacional de Participação Social? São 22 artigos que, em síntese, dizem o seguinte: tudo que se luta nos conselhos e nas entidades, com a participação do povo, tem que ter peso na hora de se decidir o que fazer por um governo. Em síntese, a lei era esta, mas, infelizmente, a Câmara Federal cortou, vetou e impediu que essa lei fosse aprovada. Não é para brigar contra o Parlamento, para tirar poder do Cleiton Marcio Fossá e da deputada Luciane Carminatti, porque nós continuamos sendo deputados e vereadores, mas ter vocês dizendo: "Eu quero a minha cidade, o meu estado e o meu país assim", é fundamental para orientar o que fazemos no Parlamento e no Executivo!

(Palmas)

Aliás, as maiores conquistas da sociedade brasileira não saíram dos gabinetes. Elas vieram do meio do povo, da rua. E o gestor, que é inteligente e não tem medo da democracia, chama e ouve o povo para acertar melhor para quem tem que ser feita a aplicação do dinheiro público.

Nós ainda temos tempo, falta o Senado votar. Então, queremos, hoje, terminar a nossa manifestação dizendo: nós não podemos pensar com a cabeça dos outros. Quando temos dúvida se uma lei é boa ou ruim, como essa, vamos ler, estudar e analisar. Nós seremos os comandantes dos nossos atos, para não sermos teleguiados por ninguém. Isto é ser liderança, isto é atuar a favor do povo.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste mesmo local.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia 9 de dezembro, terça-feira, na Assembleia Legislativa, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.